

Auditoria Interna dos Estoques e Contas a Receber: Uma Análise em duas Empresas do Município de Prudentópolis/PR

Maristela Gonçalves Pereira (Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO)
gp.23maristela@hotmail.com

Maria Beatriz Petroski Bonetti (Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO)
beatriz_contabilidade@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem como finalidade descrever aspectos referentes ao controle interno nos departamentos de estoques e contas a receber de uma empresa do ramo farmacêutico e uma empresa do ramo varejista do Município de Prudentópolis/PR. Para tal, realizou-se uma pesquisa descritiva e bibliográfica com abordagem qualitativa e aporte quantitativo dos dados coletados, por meio de um estudo de multicase. Para a coleta de dados foi utilizado de pesquisa observacional no ambiente interno das empresas e aplicação de questionário com questões referentes aos estoques e contas a receber, com o intuito de avaliar se os controles internos estão de acordo com as normas de auditoria NBC TI 01 e NBC PI 01. O questionário foi aplicado aos gerentes das empresas. Os resultados apontaram que o controle interno sobre as contas a receber da empresa farmacêutica, apresenta pontos com maior fragilidade e que necessitam de uma melhor análise a fim de realizar correções que proporcionem melhorias para a otimização de resultados, referindo-se as contas a receber da empresa varejista o controle interno apresenta-se como aceitável. Tratando-se dos estoques nas duas empresas, os controles internos apresentam-se como aceitável, pois, de forma geral, os procedimentos adotados estão de acordo com as normas da auditoria.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Controle Interno. Contas a Receber. Estoques.

Internal Audit of Inventories and Accounts Receivable: An Analysis in two Companies of the Municipality of Prudentópolis/PR

Abstract: The present research aims to describe aspects related to internal control in the departments of inventories and accounts receivable from a pharmaceutical company and a retail company in the Municipality of Prudentópolis / PR. For this, a descriptive and bibliographical research with qualitative approach and quantitative contribution of the collected data was carried out, through a study of multicase. For the data collection it was used an observational research in the internal environment of the companies and questionnaire application with questions related to inventories and accounts receivable, in order to evaluate if the internal controls are in accordance with the auditing standards NBC TI 01 and NBC PI 01. The questionnaire was applied to company managers. The results pointed out that the internal control over the accounts receivable of the pharmaceutical company, presents points with greater fragility and that need a better analysis in order to make corrections that provide improvements for the optimization of results, referring the accounts receivable of the internal control is presented as acceptable. In the case of inventories in both companies, internal controls are acceptable, since, in general, the procedures adopted are in accordance with the auditing standards.

Key-words: Internal Audit. Internal control. Bills to Receive. Stocks.

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais para manter uma empresa no mercado é necessário realizar estudos de ferramentas que possam auxiliar a administração a conhecer e controlar suas atividades,

bem como monitorar a real situação do empreendimento, tanto pela necessidade de sobrevivência das empresas quanto para sua organização interna.

Uma das ferramentas utilizadas é a de controle interno, visto que quanto melhor for o controle interno, menores são os riscos de erros e principalmente fraudes no âmbito empresarial. Segundo Crepaldi (2013, p. 464 - 465) “o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com o objetivo de proteger os ativos, produzir dados confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”.

A ferramenta de controle interno é utilizada pelas empresas como uma fonte de informação fidedigna para a tomada de decisão, seja nos setores, bem como pela alta direção para acompanhar as atividades desenvolvidas pela empresa. De acordo com Giacomelli (2014, p. 24) “é necessário que a organização tenha um controle interno adequado, a fim de possibilitar que as informações prestadas tenham credibilidade”.

Através do desenvolvimento contínuo a empresa torna-se competitiva, pois apresenta dados seguros de forma ágil, otimizando resultados e auxiliando a administração. Desenvolver um controle interno significa estar em um constante crescimento e desenvolvimento a cada dia, pois quando planejados possuem melhores resultados e tornam-se um diferencial na organização. Silva (2013, p. 20) destaca que esta “ferramenta de controle deve ser uma ação continuada dentro das organizações, [...] para empresa que busca garantia de qualidade em seus processos, evidenciando a melhoria contínua de suas atividades internas”.

Por meio do controle interno pode-se analisar o andamento das atividades internas das empresas, entre estas podem ser verificadas as contas a receber e os estoques. As contas a receber são aquelas que provem dos créditos a prazo que as organizações possuem de transações realizadas diretamente com seus clientes, quando realizado seu controle possibilita o conhecimento dos montantes a receber, e evidenciar através destes valores como a administração pode programar suas atividades futuras. “O contas a receber é, de fato, um dos setores mais importantes da empresa, pois envolve o ingresso de valores, representativos de sua manutenção e desenvolvimento” (ZENNI, 2007, p. 32).

No que se refere ao controle dos estoques, este possibilita a organização adequada dos itens de forma a oferecer fácil acesso dos colaboradores autorizados e facilitar a conferência física, realizar a contabilização das entradas e saídas, possuindo domínio das movimentações geradas. “O estoque é um item indispensável para a composição de uma empresa, [...] o controle eficiente do estoque é essencial para a empresa manter-se competitiva e cumprir adequadamente suas atividades” (DANTAS, p. 21).

Diante do exposto apresenta-se a seguinte questão problema: ***O controle interno do contas a receber e estoques das empresas estão sendo feitos conforme normas e padrões de auditoria?*** O objetivo geral é avaliar os controles do contas a receber e estoques das empresas se estão sendo realizados conforme as normas e padrões de auditoria. E os objetivos específicos deste estudo: Analisar a rotina no ambiente interno das organizações sob enfoque das contas a receber e estoques; Apontar os procedimentos do controle interno do contas a receber e estoques das empresas; Confrontar a prática de controle interno existentes nas empresas com as normas de auditoria.

Este trabalho tem como finalidade demonstrar a importância do controle das contas a receber e estoques, para que as empresas a partir do acompanhamento destas atividades internas possam melhorar a qualidade e o fluxo dos resultados que são obtidos por meio deles a fim de alcançar maior satisfação daqueles que necessitam destas práticas, obterem maior

confiança dos interessados e controle na sua execução.

Esta pesquisa torna-se relevante para demonstrar quais são as necessidades de se obter um controle interno eficiente. Para que um empreendimento tenha crescimento, existe a necessidade de que as informações relevantes estejam corretas, e sejam apresentadas em tempo hábil aos seus usuários.

Quanto à metodologia, esta pesquisa configura-se como uma pesquisa descritiva, bibliográfica, multicase, e qualitativa com aporte quantitativo. Para a coleta de dados, foi realizada pesquisa observacional no ambiente interno das empresas e aplicação de questionário aos gerentes das empresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 AUDITORIA

A auditoria auxilia os administradores a um longo período e apresentou maior desenvolvimento quando as empresas começaram a crescer e expandir suas atividades, aumentando o número de operações internas quanto externas, necessitando que houvesse uma maior verificação nas atividades realizadas. “A auditoria consiste então, no exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações internas e externas, relacionadas com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão dos registros e das demonstrações contábeis” (MATTOS, 2010, p. 45).

Por meio da auditoria permite-se a verificação das informações disponíveis em documentos elaborados pela administração, sobre as atividades da organização, permitindo que o auditor realize a devida averiguação, constatando se estão em conformidade com o planejamento traçado pela empresa. De acordo com Oliveira (2009, p. 28) sua função é “verificar se os procedimentos e as rotinas impostas pela administração estão realmente sendo seguidos, ou seja, fiscalizar o seu cumprimento”.

Devido à necessidade das empresas obterem a auditoria, para o bom desenvolvimento da organização e a grande diversidade de atividades que as empresas detêm na atualidade esta foi subdividida em auditoria interna e externa. De acordo com Vedovatto (2009) a auditoria interna trata-se daquela que o auditor atua dentro do ambiente interno da empresa fazendo parte do quadro de funcionários e a auditoria externa é compreendida como aquela que o auditor trabalha de forma autônoma, sem possuir vínculo com a empresa e sim de uma empresa terceirizada e que são contratados para oferecer este serviço.

2.1.1 Auditoria Interna

A auditoria interna visa trabalhar as operações dentro da empresa a fim de contribuir com a administração para melhor desenvolvimento de seus procedimentos internos. Crepaldi (2013, p. 650) classifica a auditoria interna como sendo aquela que “constitui o conjunto de procedimentos que tem por objetivo examinar a integridade adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade”.

Nota-se que a auditoria interna é utilizada como ferramenta gerencial pelas empresas no cumprimento das metas traçadas pela mesma. Tendo como “principal finalidade verificar os procedimentos e analisar as qualidades das informações por eles geradas para auxiliar a

gerência na tomada de decisão” (VEDOVATTO, 2009, p. 20). A auditoria interna procura atender as necessidades e as adequações das empresas, “bem como monitorar e estabelecer planos e métodos de trabalho para tornar os mecanismos mais eficientes atendendo principalmente aos interesses dos gestores” (SILVA, 2008, p. 17).

Compreende-se que a mesma busca o aperfeiçoamento dos métodos gerenciais internos, abrangendo a empresa por um todo e contribuindo com a qualidade dos controles adotados a fim de evitar que ocorram erros. “Entende-se que a auditoria e os controles internos caminham juntos para a obtenção dos resultados da situação da empresa. Essas duas ferramentas têm como objetivo principal se antecipar aos fatos para defender a empresa de situações de riscos” (OLIVEIRA, 2009, p. 28).

Desta maneira destaca-se que o controle interno possui grande relevância para as organizações, apresentando formas que contribuem para as empresas melhor se adaptarem as novas exigências do mercado, desde atendimento aos clientes e condução adequada das atividades exercidas.

O Institut Français des Experts Comptables (apud CREPALDI, 2013, p. 464) descreve o controle interno como sendo aquele que é “formado pelo plano da organização e de todos os métodos e procedimentos adotados internamente pela empresa para proteger seus ativos, controlar a validade dos dados fornecidos pela contabilidade, ampliar a eficácia e assegurar a boa aplicação das instruções da direção”.

Nesse contexto, o controle interno apresenta inúmeras possibilidades de alcançar o crescimento de uma empresa. Para que isso aconteça da forma almejada pelos gestores, alguns objetivos são propostos, para oferecer uma garantia das atividades que ocorrem atualmente e futuramente na empresa, contribuindo para a tomada de decisão.

De acordo com Silva (2013, p.12) o controle interno possui os seguintes objetivos: “identificar, corrigir falhas, e evitar informações distorcidas, podendo estar presentes nas normas, procedimentos, métodos, rotinas, manuais, ou seja, nos diversos procedimentos inseridos na empresa a fim de que seus colaboradores possam segui-los”.

Constata-se que as empresas que detêm o controle sobre suas atividades adotam um diferencial obtendo informações razoáveis de segurança sobre as atividades promovendo condução ordenada do negócio.

2.1.2 Auditoria de Contas a Receber

As contas a receber consistem em vendas realizadas e que serão recebidas futuramente, gerando caixa para a empresa. Conforme Almeida (2010, p. 197) “as contas a receber representam direitos adquiridos por vendas a prazo de bens ou serviços relacionados com o objetivo social da empresa”.

Desta forma as contas a receber contribuem para a continuidade das atividades das empresas, a partir delas a organização poderá garantir a liquidação de obrigações, por meio do seu recebimento. Zenni (2007, p. 31) descreve-nos que “o setor de contas a receber integra as atividades de uma empresa intermediando o ciclo financeiro, começando pelas vendas quando realizadas a prazo [...] e fecha-se o ciclo no momento do seu recebimento”.

No momento que a organização permite uma venda a prazo terá a possibilidade de conhecer seus clientes através dos cadastros realizados internamente na empresa.

Através de um eficiente controle de contas a receber é possível analisar quais são os clientes que estão com seus pagamentos em dia, os clientes inadimplentes e as duplicatas a vencer. Mas todo o processo de contas a receber se inicia com uma boa análise da concessão de crédito a clientes, esse fator determinará o índice de inadimplência da empresa (SILVA, 2013, p.24).

A auditoria aplicada nas contas a receber torna-se importante pelo fato de estar evidenciando todas as movimentações geradas pelas empresas referentes a valores de vendas a prazo, ou seja, faz a averiguação interna para constar se estão sendo elaborados de maneira correta os devidos lançamentos referentes às contas a receber e se estes são existentes, evitando que ocorram fraudes.

Segundo Crepaldi (2013, p. 649) alguns objetivos pertinentes à auditoria de contas a receber são: “[...] a verificação da propriedade; existência real e exatidão dos valores; determinação da rentabilidade da cobrança, descoberta de quaisquer ônus referentes às contas a receber e determinação da melhor forma de apresentação das demonstrações financeiras”.

Portanto as empresas que se utilizam da auditoria de contas a receber possuem a confirmação da veracidade dos valores apresentados nas contas a prazo no período verificado pela auditoria, contribuindo para a exatidão das mesmas.

2.1.3 Auditoria de Estoques

Os estoques consistem em produtos que dão continuidade nas atividades das empresas sendo comercializados aos clientes, “os estoques compreendem bem adquiridos e destinados a venda” (CREPALDI, 2013, p. 655).

Desta forma os estoques quando controlados permitem a verificação das quantidades exatas evitando que ocorram desperdícios de produtos e eventuais faltas de modo a conhecer todos os procedimentos até o momento da venda. “Por este motivo que o controle do mesmo se torna indispensável para a sua correta administração” (DANTAS, 2015, p. 20).

O quadro 01 apresenta alguns objetivos a serem atendidos a partir do controle adotado sobre os estoques.

OBJETIVOS DA AUDITORIA DE ESTOQUES
Assegurar-se de que os estoques existem fisicamente e são de propriedade da empresa auditada;
Determinar a eventualidade da existência de ônus pesando sobre os estoques ou parte deles, e qual natureza do ônus;
Determinar se os estoques são apropriados para sua finalidade e se tem condições de realização, ou seja, verificar se existem obsolescências, defeitos, má conservação etc.;
Examinar os critérios de avaliação e a adequação desses critérios, tendo em vista os princípios fundamentais de contabilidade e a correção dos cálculos;
Determinar se estão corretamente classificados no balanço patrimonial e se as divulgações cabíveis foram expostas por notas explicativas.

Fonte: adaptado de Franco e Marra (2001).

Quadro 1 – Objetivos da Auditoria de Estoques

Os auditores quando seguem estes objetivos tem facilidade em seu trabalho, permitindo uma adequada verificação dos estoques. Desta maneira destaca-se a importância da auditoria de estoques como ponto fundamental para as empresas, segundo Dantas (2015, p. 18) o estoque “é um item de extrema importância para as empresas, principalmente quando se trata de uma organização comercial, tendo em vista que o capital investido nele será resultado

da lucratividade adquirida atividade de comercialização.”

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção apresenta os resultados da pesquisa que foi desenvolvida no setor de contas a receber e estoques, com o intuito de avaliar os controles internos aplicados sobre estas áreas comparando-os com as normas de auditoria.

Para tal, foi aplicado questionário para avaliar os controles internos junto aos gerentes das empresas e pesquisa observacional no ambiente interno das organizações. O questionário foi composto por 46 questões dividido em duas partes, sendo 23 questões referentes às contas a receber, e 23 questões relativas aos estoques das empresas.

No entanto para essa análise, apresentam-se somente as questões que obtiveram divergências na conformidade com as normas de auditoria, e as demais questões que compuseram os questionários que não estão nesta análise encontram-se em consonância com as normas de auditoria, onde foi comprovada com as respostas obtidas por meio dos questionários a veracidade através da pesquisa in loco no ambiente interno das empresas.

3.1 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DO CONTAS A RECEBER DA EMPRESA FARMACÊUTICA

No quadro 02 a seguir encontram-se as questões que apresentaram divergências com as normas de auditoria referentes às contas a receber da empresa farmacêutica com as respectivas respostas do gerente.

Nº	QUESTÕES	EMPRESA FARMACÊUTICA		NORMAS DE AUDITORIA	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	As compras efetuadas a prazo por uma terceira pessoa são autorizadas ou permitidas pela empresa?	X			X
2	As alterações de vencimento nas contas a receber são devidamente registradas e aprovadas com documentos comprobatórios?		X		X
3	O responsável pelas contas a receber tem autorização para baixa por devolução ou perda?	X			X
4	A empresa adota a conciliação periódica das contas a receber com a contabilidade?		X		X
5	Os clientes têm um limite mensal de valores determinados pela empresa para compras a prazo?		X		X

Fonte: adaptado de Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008).

Quadro 2 – Resultado da Pesquisa sobre Contas a Receber Empresa Farmacêutica

Na questão 1 questiona-se sobre as compras a prazo efetuadas por uma terceira pessoa, sendo uma técnica adotada pela empresa. No entanto, na pesquisa observacional atestou-se que esta prática incide na rotina diária, onde há permissão para executá-las, não havendo a aprovação no momento da venda e não sendo realizada a certificação de que é o cliente cadastrado que está efetivando a devida compra. De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TA 265 (2012, p. 166) é de “autoridade exclusiva da administração de conceder crédito a clientes e aprovar aquisições significativas pode proporcionar o controle efetivo sobre saldos contábeis e transações importantes, diminuindo ou eliminando a necessidade de atividades de controle mais detalhadas”.

No que se refere à questão 2 foi questionado sobre as alterações de vencimento, tendo como resposta que a empresa não adota registrar e aprovar com documentos comprobatórios. Conforme a NBC TR 2400 (2012, p. 13) é necessário “obter análise por vencimento das contas a receber e indagar sobre o motivo de valores altos não usuais, saldos credores ou saldos não usuais e sobre a possibilidade de recebimento [...]”. Ainda, de acordo com a NBC T 11 (2009, p. 15) é indispensável o “sistema de aprovação e guarda de documentos”.

De acordo com a questão 3 o gerente confirma que o responsável pelas contas a receber tem autorização para baixa por devolução ou perda. Pode-se atestar que este procedimento não coincide com as normas de auditoria, colocando em risco o controle adotado pela empresa.

Segundo a NBC TA 315 (2012, p. 221) é de responsabilidade da empresa:

Atribuir a pessoas diferentes as responsabilidades de autorizar e registrar transações e manter a custódia dos ativos. A segregação de funções destina-se a reduzir as oportunidades que permitam a qualquer pessoa estar em posição de perpetrar e de ocultar erros ou fraudes no curso normal das suas funções.

No que tange a conciliação periódica na questão 4 o gerente assegura de que não é realizada a conciliação com a contabilidade, de acordo com a NBC TR 2400 (2012, p. 13) a empresa deve “obter relatório analítico das contas a receber e verificar se o total está em conformidade com o balancete. Obter e considerar as explicações sobre as variações significativas nos saldos contábeis em relação aos períodos anteriores ou estimados”. Tornando-se necessário avaliar “a elaboração, revisão e aprovação de conciliação das contas (NBC T 11, 2009, p.14).

Conforme a questão 5 examina se os clientes têm limite mensal de valores determinados pela empresa para compras a prazo, tendo como resposta do gerente que não são definidos. Em análise, tal procedimento está divergente das normas, proporcionando riscos à organização, pelo fato de ocorrência de compras em valores extremamente altos. Desta maneira “uma entidade é gerida por uma administração, que tem a responsabilidade pelo registro, controle, análise e aprovação das transações” (NBC T 11.4, 2009, p. 40)

3.2 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES SOBRE OS ESTOQUES DA EMPRESA FARMACÊUTICA

No quadro 03 a seguir elencam-se as questões relacionadas aos estoques da empresa farmacêutica que apontam divergências com as normas de auditoria com as respectivas respostas do gerente.

Nº	QUESTÕES	EMPRESA FARMACÊUTICA		NORMAS DE AUDITORIA	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Somente o responsável pelo estoque pode retirar mercadorias do almoxarifado?		X		X
2	A retirada de produtos do almoxarifado é feita mediante requisições escritas?		X		X
3	A empresa possui um departamento somente para entrega de mercadorias ao cliente após a venda?		X		X

Fonte: adaptado de Giacomelli (2014).

Quadro 3- Resultado da Pesquisa sobre Estoques Empresa Farmacêutica

No que tange a questão 1 que refere-se a retirada dos produtos do estoque onde o gerente informa que não é somente o responsável que realiza as retiradas. Portanto cabe a empresa “comparar as quantidades para o período corrente com períodos anteriores por classe ou categoria de estoque, local ou outros critérios, ou comparação de quantidades contadas com registros de estoques” (NBC TA, 2012, p. 127). Este procedimento por parte da organização torna-se necessário pelo fato de haver a possibilidade da entrada de qualquer pessoa no almoxarifado.

Na questão 2 indaga se as retiradas de produtos são feitas mediante requisições escritas afirma-se que não é adotado este procedimento. Desta forma pode-se atestar que ambas as questões não coincidem com as normas de auditoria. E fica atribuído a “usar técnicas de auditoria assistidas por computador para testar adicionalmente a compilação das contagens físicas dos estoques, por exemplo, organização por número de etiqueta para testar o controle de etiquetas ou por número de série de item, para testar a possibilidade de omissão ou duplicação de itens” (NBC TA, 2012, p. 128).

De acordo com a questão 3 a empresa não possui um departamento para entrega de mercadoria ao cliente após a venda, não encontrando-se de acordo com as normas. E na pesquisa observacional pode-se atestar que não há este departamento e que os produtos comprados pelos clientes são levados por eles mesmos até o caixa.

3.3 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DO CONTAS A RECEBER DA EMPRESA VAREJISTA

Por meio do quadro 04 a seguir elenca-se a questão referente a contas a receber da empresa varejista que se encontra divergente com as normas de auditoria com a respectiva resposta do gerente.

Nº	QUESTÕES	EMPRESA VAREJISTA		NORMAS DE AUDITORIA	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	As compras efetuadas a prazo por uma terceira pessoa são autorizadas ou permitidas pela empresa?	X			X

Fonte: adaptado de Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008).

Quadro 4 – Resultado da Pesquisa sobre Contas a Receber Empresa Varejista

No que tange a questão 1 sobre as compras a prazo efetuadas por uma terceira pessoa, sendo uma técnica adotada pela empresa. Portanto, na pesquisa observacional atestou-se que esta prática incide na rotina diária da organização, onde há permissão para executá-las, não havendo a aprovação no momento da venda e não sendo realizada a certificação de que é o cliente cadastrado que está efetivando a devida compra. De acordo com a NBC TA 265 (2012, p. 166) é de “autoridade exclusiva da administração de conceder crédito a clientes e aprovar aquisições significativas pode proporcionar o controle efetivo sobre saldos contábeis e transações importantes, diminuindo ou eliminando a necessidade de atividades de controle mais detalhadas”.

3.4 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES SOBRE OS ESTOQUES DA EMPRESA VAREJISTA

No quadro 05 a seguir apontam-se as questões com divergências referentes aos estoques da empresa varejista com as respectivas respostas do gerente.

Nº	QUESTÕES	EMPRESA VAREJISTA		NORMAS DE AUDITORIA	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Somente o responsável pelo estoque pode retirar mercadorias do almoxarifado?		X		X
2	A retirada de produtos do almoxarifado é feita mediante requisições escritas?		X		X
3	A empresa possui sistema eletrônico que emitem requisições automáticas de estoques?		X		X

Fonte: adaptado de Giacomelli (2014).

Quadro 5 - Resultado da Pesquisa sobre Estoques Empresa Varejista

No que tange a questão 1 que refere-se a retirada dos produtos do estoque onde o gerente informa que não é somente o responsável que realiza as retiradas. Portanto cabe a empresa “comparar as quantidades para o período corrente com períodos anteriores por classe ou categoria de estoque, local ou outros critérios, ou comparação de quantidades contadas com registros de estoques” (NBC TA 240, 2012, p. 127). Este procedimento por parte da organização torna-se necessário pelo fato de haver a possibilidade da entrada de qualquer pessoa no almoxarifado, atestando-se este fato por meio da pesquisa observacional.

Na questão 2 indaga se as retiradas de produtos são feitas mediante requisições escritas afirma-se que não é adotado este procedimento. E fica atribuído a “usar técnicas de auditoria assistidas por computador para testar adicionalmente a compilação das contagens físicas dos estoques, por exemplo, organização por número de etiqueta para testar o controle de etiquetas ou por número de série de item, para testar a possibilidade de omissão ou duplicação de itens” (NBC TA 240, 2012, p. 128). Ressalta-se que na pesquisa observacional, no que se refere à retirada dos produtos na reunião diária o responsável comunica quais são os produtos que já estão prontos para colocar a venda e as próprias vendedoras que fazem a retirada.

Conforme a questão 3 o gerente afirma que a empresa não possui sistema que emite requisições automáticas de estoques, destaca-se que não se encontra nas normas de auditoria, proporcionando riscos ao sistema de controle interno da organização.

4 CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos por meio da pesquisa nos controles internos das duas empresas, pode-se observar que é de extrema importância que as organizações detenham indicadores confiáveis, a fim de alcançarem crescimento e tomarem decisões corretas.

Ressalta-se que nesta pesquisa a empresa farmacêutica não possui sistema de auditoria interna implantada, somente a empresa varejista que possui o sistema de auditoria. Desta forma, cabe as empresas implantar um sistema de auditoria para avaliar se os controles internos estão sendo efetivamente seguidos, com o intuito de auxiliar as empresas em suas atividades.

Neste estudo, para responder ao problema de pesquisa foi aplicado questionário para avaliação dos controles internos nos setores de contas a receber e estoques, e pesquisa observacional no ambiente interno das organizações.

Desta maneira, verifica-se nesta pesquisa, que o controle interno sobre as contas a receber da empresa farmacêutica possui pontos com maior fragilidade e que necessitam de uma maior análise a fim de realizar correções que proporcionem melhorias e seu correto funcionamento, referindo-se a empresa varejista o controle interno apresenta-se como aceitável. Tratando-se dos estoques em ambas as empresas, tais controles internos apresentam-se como aceitável, pois, de forma geral, os procedimentos adotados estão de acordo com as exigências da auditoria.

Em resposta aos objetivos específicos da pesquisa, foi analisada a rotina interna das empresas sob as contas a receber e estoques comprovando a veracidade das informações obtidas por meio da aplicação do questionário. Ainda, foram apontados os procedimentos de controle interno utilizados por ambas as empresas e confrontados com as normas de auditoria.

Assim, este estudo comprovou necessária a utilização da auditoria interna para estar avaliando os controles internos, sendo que a utilização conjunta de tais métodos proporcionam segurança aos administradores e conseqüentemente diminuí o risco de erros e fraudes nas empresas.

A partir desta pesquisa, outros estudos poderão ser realizados nos mesmos setores ou em outros, para verificação dos controles internos, pode-se haver aplicação em empresas de outras áreas de pequeno e grande porte.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. São Paulo-SP: 7º edição. Editora Atlas, 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. São Paulo-SP: 9º edição, 2º reimpressão. Editora Atlas, 2013.
- DANTAS, July Caroline de Araújo. **A Importância do Controle de Estoque: Estudo Realizado em um Supermercado na Cidade de Caiacó/RN**. 2015. 55 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Caiacó/RN, 2015. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1878/3/A%20import%C3%A2ncia%20do%20controle_Monografia_Dantas.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2017.
- FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. São Paulo-SP: 4º edição atualizada. Editora Atlas, 2001.
- GIACOMELLI, Alessandra. **Auditoria Interna de Estoques: Estudo de Caso na Empresa AGA Cosméticos**. 2014. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis)-Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo, 2014. Disponível em: <http://repositorio.upf.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/582/PF2014Alessandra_Giacomelli.pdf?sequence=1>. Acesso em: 25 maio. 2017.
- MATTOS, José Almir Rodrigues de. **Auditoria, Controle Interno e Gestão de Risco do Sistemas de Contas a Pagar de uma Organização sem Finalidades de Lucros**. 2010. 136 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/30826>>. Acesso em: 04 set. 2016.
- NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. **Auditoria Independente, Auditoria Interna, Perícia Contábil**, 2009. Disponível em: <http://www.ccontabeis.com.br/CRC_12a/PDFS/03normasBras.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2017.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. **NBC TA:** de Auditoria Independente. Brasília, 2012. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/NBC_TA_AUDITORIA.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2017.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. **NBC TR:** de Revisão Contábil. Brasília, 2012. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/NBC_TR_Revis%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2017.

OLIVEIRA, Marcileide Paranhos de. **O Controle Interno: Um Estudo de Caso no Ramo de Supermercados.** 2009. 40 f. Monografia (Requisito Parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis)- Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, Juina, 2009. Disponível em: <<http://www.infoclad.com.br/apostilas/Seguranca%20e%20Auditoria%20de%20Sistemas/trabalho%20sobre%20ostudo%20de%20casos%20de%20supermercados.pdf>>. Acesso em: 15 maio. 2016.

RITTA, C. O; ELIAS, Z. S; DOROW, A; REBELLO, M. B. **Controles internos: uma abordagem no setor financeiro nas empresas “Beta LTDA” e “Alfa LTDA”.** Congresso EFSC de controladoria e finanças: 2008.

SILVA, Fábio Cardoso da. **O Controle Interno nas Pequenas e Médias Empresas.** 2013. 24 f. Artigo de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis)-Faculdade Cearense – FAC, Fortaleza – CE, 2013. Disponível em: <<http://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/CONTROLE%20INTERNO%20NAS%20PEQUENAS%20E%20MEDIAS%20EMPRESAS.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

SILVA, Karin Fabiane Martinazzo. **Análise de Controle Interno: Estudo de Caso no Contas a Pagar e Receber das Empresas Visaluz e Escola Shekinah.** 2013. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Contábil e Financeira)-Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Pato Branco, 2013. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br:8080/jspui/bitstream/1/1007/1/PB_EGCF_VIII_2013_13.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2016.

VEDOVATTO, Eliana. **A Auditoria Interna como Ferramenta de Gestão nas Cooperativas de Crédito.** 2009. 38 f. Monografia (Especialista – Curso de Pós-Graduação em Gestão do Cooperativismo Solidário)- Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão, 2009. Disponível em: <http://www.cresol.com.br/site/upload/_downloads/54.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2016.

ZENNI, José Carlos. **Sistema de Controle Interno das Contas Financeiras em uma Empresa de Pequeno Porte.** 2007. 50 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294164>>. Acesso em: 26 jun. 2016.